



Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DAS MULHERES (15-49 ANOS) MOÇAMBIQUE, INFECTADO E NÃO-INFECTADO PELO VIH

Autores: Osvaldo Augusto Matavel¹, Sónia Dias², Maria Rosário Oliveira Martins², Mohsin Sidat¹

Afiliações:¹Faculdade de Medicina – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique. ² Global Health and Tropical Medicine (GHTM); Unidade de Saúde Pública Internacional e Bioestatística - Instituto de Higiene e Medicina Tropical; UNL, Portugal.

Introdução

A prevalência da infeção pelo HIV em Moçambique é de 13,1% em mulheres e homens 9,2%. A maior vulnerabilidade das mulheres tem sido associada a razões biológicas e sociais (incluindo diferenças relacionadas com o gênero em particular, acesso a oportunidades de educação e emprego e a pobreza que leva muitas mulheres a encontrar nas relações com parceiros casuais uma forma de sobrevivência econômica ou satisfatória Material)[\[1\]](#).

Objetivo

Analisar o perfil sociodemográfico e de Saúde Sexual e Reprodutiva das mulheres (15-49 anos) Moçambicanas, infetadas e não infetadas por VIH. Neste sentido tem como objetivos específicos:

Métodos

Consideramos mulheres (15 e os 49 anos) moçambicanas, que participaram no Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação sobre o VIH&SIDA em Moçambique (INSIDA) 2009. [\[2\]](#). Analisamos os dados no SPSS 21. Foi efetuada estatística descritiva, testes estatísticos para análise bivariada, regressão multivariada, as tabelas de contingência variáveis estatisticamente significativas ($p < 0.05$, 95% IC) e OR. Comparamos os resultados com o Inquérito Demográfico e de Saúde IDS (2011)[\[3\]](#). Obtivemos aprovação do Comité Interinstitucional de Bioética em Saúde da Faculdade de Medicina e Hospital Central de Maputo (CIBS FM HCM).

Resultados

VIH positivo (n=747): A maioria das mulheres (44.1%) tem idade entre os 20 e 29 anos. 19.7% são da Zambézia, 14.3 de Gaza, 11.2 Sofala. 1.5% de Niassa. 56.5% vive em zonas rurais. 61.4% tem a escola primário e 0.3% o superior. 28.7%, protestante, católica (22.4%),

Islâmica (15.2%). 1.9% são animistas. Metade vive maritalmente, 16.6% não vive com o seu parceiro, 14.6%.

VIH negativo (n=5175): 20% tem idade compreendida entre os 20-24 anos. Mais do que um terço das mulheres são de Nampula e Zambézia. Pouco mais de um quarto vive em zonas urbanas. Mais do que a metade (54.5%) tem o nível primário, 34.5% não tem escolarização 10.3% tem o nível secundário, 0.7% superior. 31.4% é católica, protestante (22.1%). A maioria vive maritalmente, 11.5% casada, 11.1% .

Conclusões

A maior vulnerabilidade das mulheres moçambicanas ao HIV&SIDA é o nível de analfabetismo (50,4%);

O maior problema de acesso aos cuidados de saúde declarado é o de distância até a unidade sanitária;

As mulheres tem algum conhecimento sobre o preservativo porém o seu uso mostrou-se inconsistente (preservativo feminino);

Bibliografia

1. K. E. Poundstone, S.A.S., and D. D. Celentano, *The Social Epidemiology of Human Immunodeficiency Virus/Acquired Immunodeficiency Syndrome*. Epidemiologic Reviews, 2004. **26**.
2. MISAU, *Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação sobre o HIV e SIDA em oçambique*. 2009.
3. MISAU, *Inquérito Demográfico e de Saúde 2011*. March 2012, Instituto Nacional de Estatística and Ministério da Saúde: Maputo.